



H0681

**A PRÁTICA DO TECIDO CIRCENSE NA CIDADE DE CAMPINAS: O ALUNO, O PROFESSOR E O PROPRIETÁRIO DA ACADEMIA**

Daniela Bento Soares (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O Circo pode ser definido como uma linguagem artística e também como uma prática corporal, além de um modo de organização do trabalho. Este estudo concentra-se na modalidade de Tecido Circense, atividade que vem sendo disseminada nos mais diversos espaços urbanos, como academias de ginástica e/ou dança, escolas, universidades, clubes e projetos culturais. O objetivo central do trabalho foi conhecer o perfil dos envolvidos com a prática do Tecido Circense nas academias e escolas de circo da cidade de Campinas (professores, alunos e donos dos estabelecimentos que oferecem a modalidade), oferecendo deste modo informações mais detalhadas sobre esta parte do mercado de trabalho que está em pleno crescimento. Para tanto, foram aplicados questionários semi-estruturados em doze estabelecimentos, resultando numa participação de 75% dos proprietários, 91,6% dos professores e 66,6% dos alunos convidados. Os dados obtidos indicam que, de fato, estamos diante de uma prática em expansão, vivenciada por um público jovem e fiel, com cada vez mais estabelecimentos interessados em oferecer a atividade, e ainda, ministrada por professores cada vez melhor preparados. No entanto, percebe-se uma maior valorização de sua "utilidade", enquanto prática que permite a promoção do condicionamento físico e estético, e certo desprezo com os aspectos contextuais, históricos e estéticos, próprios desta atividade artística.

Tecido circense - Academia - Educação física